



## O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

---

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

# O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6951912031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>18</b>
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM	
Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6951912032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>28</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6951912033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6951912034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6951912035</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo  
Barbara Xavier Santos  
Patrícia de Oliveira Salgado  
Cristiane Chaves de Souza  
Lídia Miranda Brinati  
Flávia Falci Ercole

**DOI 10.22533/at.ed.6951912036**

**CAPÍTULO 7 ..... 77**

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes  
Claudia Cristina Soares Muniz

**DOI 10.22533/at.ed.6951912037**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva  
Pâmela Pohlmann

**DOI 10.22533/at.ed.6951912038**

**CAPÍTULO 9 ..... 93**

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  
Bianca Campos de Oliveira  
Gabriela Deutsch  
Fernanda Pessanha de Oliveira  
Selma Rodrigues de Castilho

**DOI 10.22533/at.ed.6951912039**

**CAPÍTULO 10 ..... 106**

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz  
José Cláudio da Silva Junior  
Aline Alves dos Santos  
Letícia Laís Freitas Martins  
Kalyne Ketely Oliveira Melo  
Sidrailson José da Silva  
Lenora Moraes Correia de Melo  
Lucimar Maria da Silva  
Roberto dos Santos Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.69519120310**

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira  
Jonata de Mello  
Indiara Sartori Dalmolin  
Marcelo Machado Sassi  
Sidnei Petroni

**DOI 10.22533/at.ed.69519120311**

**CAPÍTULO 12 ..... 119**

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima  
Karoline Ardenghi Marques  
Daniela de Mattos da Silva  
Franciele Teixeira da Rosa  
Cíntia Cristina Oliveski  
Luiz Anildo Anacleto da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69519120312**

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans  
Donizete Vago Daher  
Magda Guimarães de Araújo Faria  
Hermes Candido de Paula  
Rayanne Leal Dias da Silva  
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69519120313**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva  
Ariane Leite Pereira  
Marina Cordeiro da Silva  
Nayara Kelly Felix Ferreira  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.69519120314**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara  
Beatriz Mourão Pereira  
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira  
Núbia E Silva Ribeiro  
Tharlíane Silva Chaves  
Cleidiane Maria Sales De Brito

**DOI 10.22533/at.ed.69519120315**

**CAPÍTULO 16 ..... 151**

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima  
José Pereira  
Amanda Sueli Santos Souza  
Juliana Cibebe dos Santos  
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira  
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre  
Jennyfa Suelly Costa Torres  
Poliana Regina da Silva  
Girlene Ana da Silva  
Suely Maria de Melo dos Santos  
Mirla Almeida Macedo de Sousa  
Gisele Karine da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69519120316**

**CAPÍTULO 17 ..... 163**

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider  
Luiz Anildo Anacleto da Silva  
Rafael Marcelo Soder  
Sandra Kinalski da Silva  
Cíntia Cristina Oliveski

**DOI 10.22533/at.ed.69519120317**

**CAPÍTULO 18 ..... 177**

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  
Andrea Pinto Leite Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.69519120318**

**CAPÍTULO 19 ..... 189**

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho  
Waldiane Bezessa Soares da Silva  
Gustavo Luis Alves de Sá  
Thaís Mayara de Alves  
Maria Yasmim Morais  
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

**DOI 10.22533/at.ed.69519120319**

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira  
Flávia Rangel de Oliveira  
Gislaine Teixeira da Silva  
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro  
Gisélia Maria Cabral de Oliveira  
Douglas Jeremias Rebelo  
Raimundo Nonato Silva Gomes



Sônia Maria Filipini

**DOI 10.22533/at.ed.69519120320**

**CAPÍTULO 21 ..... 201**

PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:  
REVISÃO DA LITERATURA

Daniel Balduino Alves  
Yara Lúcia Marques Maia  
Claudia Cristina Sousa de Paiva  
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt  
Matheus Henrique Bastos Martins  
Abner Henrique Fleury

**DOI 10.22533/at.ed.69519120321**

**CAPÍTULO 22 ..... 210**

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE  
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto  
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.69519120322**

**CAPÍTULO 23 ..... 222**

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares  
Jeferson Barbosa Silva  
Priscila Raquel Dantas Soares  
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho  
Maria Djair Dias

**DOI 10.22533/at.ed.69519120323**

**CAPÍTULO 24 ..... 232**

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira  
Daniele Merisio Raimundi  
Francieli Furtado Ferreira  
Fernanda Cristina Aguiar Lima

**DOI 10.22533/at.ed.69519120324**

**CAPÍTULO 25 ..... 242**

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha  
Joelmara Furtado dos Santos Pereira  
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa  
Josiedna Abreu Pinheiro  
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira  
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Franco Celso da Silva Gomes  
Maria do Socorro Marques Soares  
Lívia Cristina Sousa  
Francisca Bruna Arruda Aragão

**DOI 10.22533/at.ed.69519120325**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>255</b>
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR	
Juliana Pontes Soares	
Adriana de Melo Correia	
Wilton José de Carvalho Silva	
Sérgio Vital da Silva Júnior	
Orlando Felipe Lima Oliveira	
Ana Cristina de Oliveira e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69519120326</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>263</b>
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM	
Ellen Maria Hagopian	
Genival Fernandes Freitas	
Patrícia Campos Pavan Baptista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69519120327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>273</b>
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING®	
Wandecleide Lucena Fernandes	
Luciana de Medeiros Lima	
Liane Santos Pereira Pinto	
Soraya Maria de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69519120328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>285</b>
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
Marize Barbosa silva	
Lucas Silva Maia	
Regina Célia Gollner Zeitoune	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69519120329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>295</b>
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES	
Franklin José Pereira	
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira	
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.69519120330</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>311</b>

## O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

### **Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **José Pereira**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Amanda Sueli Santos Souza**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Juliana Cibele dos Santos**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Graziella Synara Alves da Silva Oliveira**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Maria Carollini Araújo de Matos Cabral Sandre**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Jennyfa Suely Costa Torres**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Poliana Regina da Silva**

Centro Universitário dos Guararapes  
Jaboatão dos Guararapes– Pernambuco- 2018

### **Girlene Ana da Silva**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Suely Maria de Melo dos Santos**

Universidade Maurício de Nassau  
Recife – Pernambuco- 2018

### **Mirla Almeida Macedo de Sousa**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

### **Gisele Karine da Silva**

Unifavip-Wyden (Centro Universitário do Vale do Ipojuca) Caruaru – Pernambuco- 2018

**RESUMO:** O câncer é uma doença crônica e do tipo progressiva, é uma patologia que tem como principal ramo e característica o crescimento desordenado e desorganizado de células do organismo, que pode ser do tipo local e do tipo espalhado por diversos do organismo e dos órgãos. O câncer atinge diversas pessoas de todas os sexos, idades, culturas e situações sociais e econômicas independentemente da cor, raça e da crença de um grupo ou camada social. Este tipo de patologia está associado entre as principais causas de morte, causando um impacto: psicológico e mental. A doença em si atinge a autoestima do paciente, que questiona sempre o que está ocorrendo com os eventos que ele está passando e nessa hora que entra a enfermagem no apoio psicológico. O estudo presente foi realizado com o objetivo de realizar o levantamento das produções científicas e analisar a contribuição das pesquisas produzidas sobre a SAE. Esta pesquisa foi realizada no período de 10 de janeiro à 23 de março no ano de 2018, tendo em vista a periodicidade do ano de publicação

de 2000 até 2016. É um estudo do tipo descritivo, qualitativo e exploratório de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, proveniente da Biblioteca Virtual de Saúde (LILACS E MEDLINE). Concluimos então que o enfermeiro reflita sobre a importância do cuidado, devido ao sofrimento enfrentado por este paciente, atuando numa assistência mais humanizada, acolhedora e participativa, atuando na prevenção de futuras complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer, Cuidados de enfermagem, Pacientes oncológicos, Saúde.

**ABSTRACT:** Cancer is a chronic and progressive disease, it is a pathology that has as main branch and characteristic the disordered and disorganized growth of cells of the organism, that can be of the local type and the type spread by several of the organism and the organs . Cancer affects many people of all sexes, ages, cultures and social and economic situations regardless of color, race, and the belief of a social group or stratum. This type of pathology is associated among the main causes of death, causing an impact: psychological and mental. The disease itself affects the patient's self-esteem, which always questions what is happening with the events that he is going through and at that time he enters the nursing in the psychological support. The present study was carried out with the objective of carrying out the survey of the scientific productions and to analyze the contribution of the researches produced on the SAE. This research was carried out from January 10 to March 23 in the year 2018, considering the periodicity of the year of publication from 2000 to 2016. It is a descriptive, qualitative and exploratory study of a bibliographical nature, with a qualitative approach , from the Virtual Health Library (LILACS AND MEDLINE). We conclude that the nurse reflects on the importance of care, due to the suffering faced by this patient, acting in a more humanized, welcoming and participative assistance, acting in the prevention of future complications.

**KEYWORDS:** Cancer, Nursing care, Oncology patients, Health.

## INTRODUÇÃO:

O câncer é uma patologia que é caracterizada pela forma agressiva de ser em si, ocasiona um crescimento anormal e desordenado da menor unidade viva do corpo as células. Os diversos tipos e subtipos de câncer atinge pessoas de diferentes níveis sociais, culturais, sexuais, de raça e de faixa etária diferente sem a menor discriminação em relação à vida. É uma patologia que está entre as principais causas de morte no mundo e no Brasil inteiro, causa um enorme dano na questão psicológica, na percepção da sexualidade, na imagem pessoal e autoestima de vivência da pessoa. De acordo com o passar do tempo, estas células têm as tendências ao desenvolvimento rápido, agressivo, progressivo e de forma geral incontrolável, é por este meio que podemos determinar se a neoplasia será do tipo benigna ou maligna, são as características visuais ou microscópica que determinaram este tipo de análise mais detalhada

(SOUZA; SANTO, 2007).

Os diversos tipos de patologias cancerígenas podem espalhar-se para outras regiões do corpo, as causas de câncer são variadas, podendo ser externas e internas ao organismo estando inter-relacionadas. Embora o câncer afeta todas as faixas etárias, a sua maior suscetibilidade está relacionada, sobretudo, aos fatores extrínsecos, tais como: o ambiente, em particular a ocupação, dieta, estresse e hábitos de vida. Trata-se, assim de uma doença complexa, que pode ser de longa duração e que compromete significativamente a vida dos indivíduos nas dimensões biológica, social e afetiva, exigindo assistência especializada de diferentes profissionais (SOUZA; SANTO, 2007).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer estão relacionados à uma determinada população, isso vai depender de certos tipos de aspectos e características que estão ligadas ao patamar biológico, comportamental e social que os indivíduos têm em relação ao seu cotidiano, tudo isso são micro e macro situações que rodeiam esses indivíduos, ou seja, são altamente influenciados pela cultura do grupo ao qual eles pertencem (MUNIZ; ZAGO, 2009). Na atualidade, esse tipo de patologia vem crescendo e progredindo cada vez mais para novos casos, desta maneira o câncer vem se mostrando como uma das principais causas de mortalidade no mundo, portanto a doença em si merece uma atenção cada vez mais especializada por parte dos profissionais de saúde no sentido de amenizar o sofrimento, pois mesmo havendo cura para muitos casos a taxa de mortalidade é muito alta. Nos países subdesenvolvidos, os casos são cada vez mais diagnosticados só que em estágios avançados, diminuindo a taxa de sobrevivência cada vez mais quando comparada aos países desenvolvidos teremos cerca de 40% a taxa de sobrevivência após cinco anos em referência (VIEIRA; QUEIROZ, 2006).

A média mundial estimada é de 49%. Esse tipo de doença tem umas possibilidades de cura, só que pode voltar sem o cuidado necessário à profilaxia e aos seus conhecimentos de não ficar exposto aos fatores que o ocasionaram, também ele exibe repercussão no estado íntegro do paciente, repercutindo desde das restrições físicas até as mentalidades facultativas do paciente psíquicas decorrentes da doença implicam mudanças significativas, levando a pessoa a afastar-se do convívio pessoal ou interromper projetos de vida. No estágio avançado de metástase, 90% dos pacientes queixam-se de dor moderada a severa, suficiente para reduzir suas atividades e exigir medicações, sendo a dor secundária à evolução da patologia (SILVA et al., 2011).

O papel da enfermagem é de fazer uma promoção maior de aproximação com esse paciente, alcançando através da comunicação a identificação de suas necessidades e a melhor proporcionalidade na melhoria da qualidade de vida (MENDES; GALVÃO, 2008). A importância do inter-relacionamento dos pacientes, da família e da com a equipe de enfermagem é interessante no processo de cuidar dado pela equipe de enfermagem, inclui alguns tipos de formas e maneiras de como se impor perante à notícia, a objetividade e clareza com que é abordado o assunto, a abertura que é dada ao paciente e a sua família para que assim se possa conversar sobre o seu sofrimento,



sentimentos, dúvidas, recuperação. (PEDRO; FUNGHETTO, 2005).

A sistematização e a forma de assistência de enfermagem para pacientes oncológicos têm se mantido com uma visão ampla na questão do cuidado pleno, de coragem, com a presença do afeto e dos laços de compromisso na parte da adaptação às novas circunstâncias de condições e qualidade de vida (ARAÚJO; SILVA; BONFIM, 2010). Existe uma variedade ampla no enfrentamento da doença da pessoa acometida no caso a enfermagem deverá agir sobre os medos de mutilações, dor advindas do tratamento e até mesmo o processo da desfiguração da pessoa provocada pela cronicidade do tratamento que traz consigo vários significados e na maioria deles negativos, é neste sentido que a enfermagem deve agir. Essa condição de sofrimento conduz a uma psíquica com características específicas (SOUZA; SANTO, 2007).

O papel família é fundamental e principalmente na sociedade onde o indivíduo inicia suas relações afetivas, cria vínculos e internaliza valores. Essa relação familiar apresenta-se de forma interligada como se fosse à extensão do outro, pois acredita-se que a experiência de uma doença grave traz modificações no modo de pensar, sentir e agir das pessoas. Visando a diminuição da impactação das possíveis alterações psicossociais e na melhoria dos efeitos colaterais da quimioterapia e, a enfermagem tem iniciativa de proporcionar uma maior qualidade de vida aos pacientes, a enfermagem oncológica surge como uma especialidade que ajuda na necessidade do enfrentamento e da avaliação as propostas mais detalhadas aos pacientes oncológicos (MENDES; GALVÃO, 2008).

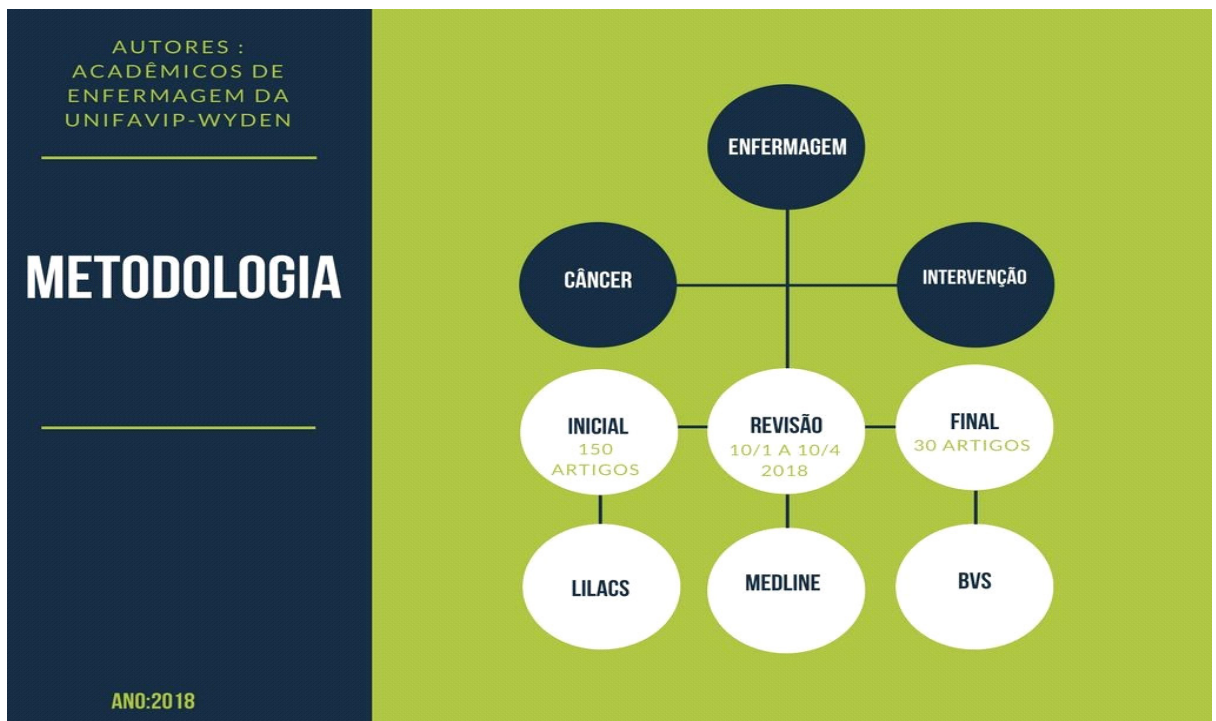
A intervenção pela enfermagem dos problemas relacionados aos processos de saúde-doença e até a morte, é intensamente influenciada por questões de suas vivências, conhecimentos, valores éticos e pessoais e nessa perspectiva, cada indivíduo, paciente, profissional ou familiar, o papel da enfermagem a leva um compromisso de incluí-la nos cuidados de saúde desde do domicílio até a hospitalização. Os cuidados de enfermagem ao paciente com câncer são individualizados, vai depender da resposta positiva ou negativa ao tratamento e a aceitação da doença. O paciente torna-se frágil e tem a perspectiva diminuindo cada vez e o diagnóstico médico torna isso cada vez claro com redução da sobrevida e aumento do grau de sofrimento (CASANOVA; LOPES, 2009).

Na enfermagem, com este pensamento é possível perceber sua importância no sentido tanto das intervenções como no controle do medo, da fragilidade, das angústias e das dificuldades encontradas na experiência da internação através da assistência de enfermagem promovendo um suporte avançado para os diversos cuidados. Assim, esta pesquisa apresenta como objeto, uma revisão literária sobre a assistência de enfermagem ao paciente oncológico, buscando refletir sobre resposta para a questão norteadora das contribuições no geral em que a enfermagem esteja presente nas maneiras do processo do cuidado ao paciente com neoplasias no geral (MOTA, 2004). O despertar pelo interesse desta pesquisa foi, de designar ao trabalho o processo do cuidado de forma integrativa e colaborativa da enfermagem para o processo de cura

e de promoção à saúde.

## MATERIAIS E MÉTODOS:

Trata-se de um estudo de uma revisão do tipo descritiva, exploratória e argumentativa de natureza bibliográfica. Foi desenvolvido a partir da análise de 30 artigos dos quais procurou-se analisar o material cujo enfoque fosse a assistência de enfermagem ao paciente oncológico, esta pesquisa foi realizada entre os dias 10 de janeiro até o dia 10 de abril no ano de 2018. Para a busca imediata de artigos que abordassem o tema foram utilizadas as bases eletrônicas de dados MEDLINE, BVS E LILACS e com o tema da Enfermagem e as relações que meramente tem a ver com o câncer e seus respectivos efeitos adversos. A amostra inicial foi composta por 150 produções científicas.



**Organograma 1:** Metodologia com descrição dos sites online que visitamos.

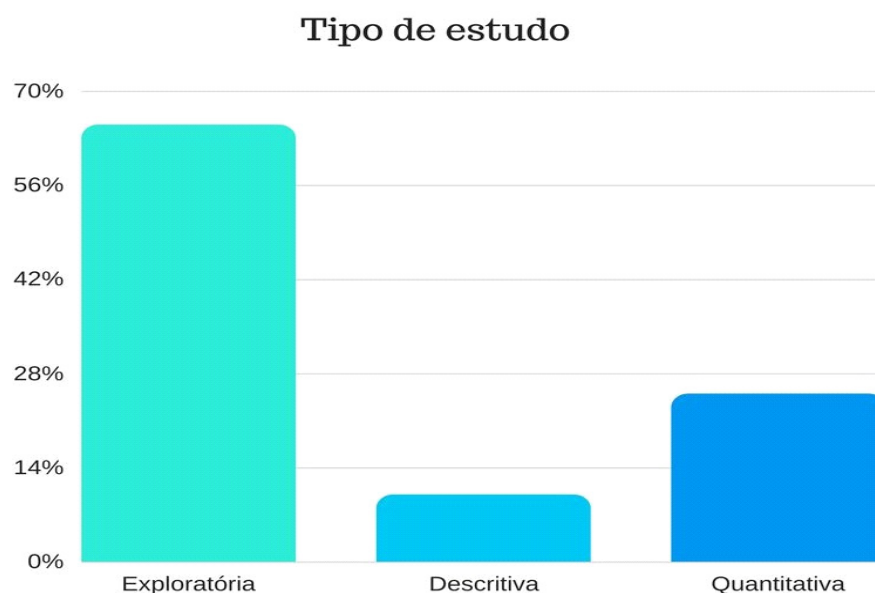
Após a leitura dos artigos e de seus resumos tratamos de fazer a seleção com critérios de inclusão e exclusão que foram previamente delimitados. Para os critérios de inclusão consideramos: estudos publicados no período de 2004 a 2012, com exposição nas nas bases de dados citados acima, todos escritos em português com acesso na íntegra e levando em consideração os estudos com enfoque na assistência de enfermagem e na caracterização do câncer. Para os critérios de exclusão foram destinados: editoriais e estudos repetidos nas bases de dados; além de estudos que não abordem o assunto assistência de enfermagem ao paciente oncológico e os estudos de publicação internacional. Procedeu-se a busca utilizando-se apenas o descritor “assistência de enfermagem” tendo sido encontradas 150 referências, mas

a referência.

Considerando-se a necessidade de se atender a questão norteadora do estudo, foi incluído um terceiro descritor “Saúde oncológica” que determinou a seleção de 40 artigos, apenas. Após essa etapa, realizou-se a análise descritiva dos dados, caracterizando-se as variáveis: ano, fonte, tipo de estudo e área de estudo, o que permitiu um panorama da situação da produção do conhecimento. Em seguida, foi realizada a análise temática de conteúdo relacionada à variável objeto/temática. Os resultados foram discutidos com base na literatura pertinente ao assunto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os artigos vistos para esta revisão bibliográfica foram revisados com a perspectiva de acordo com o tipo da natureza e da abordagem sobre o tema, eles foram agrupados e analisados na íntegra. Os dados obtidos mostraram que 65% dos estudos apresentaram tiveram a abordagem do tipo qualitativa exploratória e a abordagem do tipo qualitativa descritiva acumulou cerca de 10% dos artigos vistos e 25% nos levou a abordagem do tipo quantitativa. Na parte qualitativa exploratória falamos sobre o destaque relacionado à expansão das pesquisas qualitativas na área da saúde, focando a questão da explicação dos fenômenos subjetivos, os quais não podem ser quantificados ou retratados. A abordagem qualitativa nos leva a parte de orientação no modo de difusão na saúde, apresentando característica focais essenciais para que haja um conhecimento do que vem ser de conhecer a comunidade, traçar características e abordar os perfis de seus problemas. (GIL, 2002).



**Gráfico 1:** os tipos de estudo que fizeram o grupo chegar à metodologia

Na questão em que temos a tendência da produção de novos conhecimentos sobre a temática, os artigos que utilizamos foi do período de 2002 a 2007 os percentuais se mantiveram (10%) e nos 5 últimos anos (2008 a 2012), esta elevação foi crescente

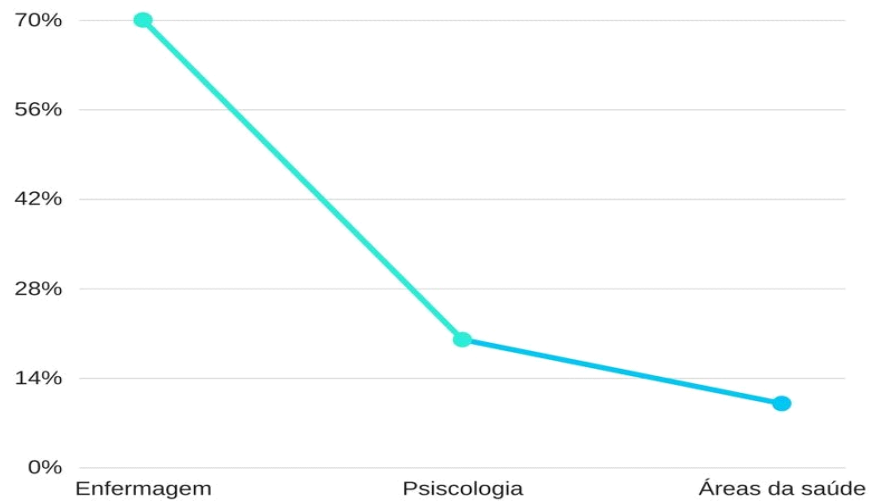
ênfatizando normas de TCC, ensino de graduação e pós-graduação na área de saúde que contribui para maior produção e publicação de artigos sobre os mais variados temas sobre o câncer incluindo dissertações sobre a perspectiva da família, teses sobre a questão dos fatores que influenciam o aparecimento das neoplasias, incluindo também o tema deste estudo que se reveste de grande importância pelos problemas que acarretam à saúde da população especialmente com câncer, uma vez que esta doença traz sérias consequências.

O processo de assistência e o cuidado ao paciente oncológico é uma área específica da enfermagem. O profissionalismo na área de enfermagem é um momento essencial e específico da área de saúde na questão do cuidado. Na teoria o cuidado é compreendido quando vamos ao encontro do paciente dando assistência, transpondo a realidade do sofrimento e observando os diversos tipos de dores, sendo intermediários tipos e formas criativas e efetivas e vislumbrando novos horizontes de cuidado (STUMM et al., 2008).

Dentre os autores dos artigos revisados, observou-se que os enfermeiros foram os que mais produziram bases científicas com 70%, seguidos dos Psicólogos com 20% das publicações nas plataformas e os outros 10% pertencem às várias outras áreas da saúde. Atribui-se o destaque maior para os enfermeiros, na produção científica, pois relacionaram o objetivo de realizar ações em cima da temática do câncer e as ações assistenciais nos cuidados prestados junto ao paciente oncológico, tornando-se iminente a questão da melhoria da assistência.

A experiência de cuidar do paciente mostra que é imprescindível a atuação conjunta da equipe de saúde, sendo que é uma da prática coerente ao profissional. O enfermeiro pode ajudar e contribuir a questão do paciente se sentir melhor cada vez mais, na forma do enfrentamento à doença como os medos e diminuir bastante a ansiedade diante do diagnóstico e durante o tratamento e promover o processo de promoção da saúde. Assim, o paciente com câncer precisa de ajuda profissional e o enfermeiro como facilitador do processo educativo e terapêutico pode auxiliá-lo nesse sentido (MOTA, 2004).

## produções científicas



**Gráfico 2:** Produção científica da área de saúde que relacionaram o objetivo de realizar ações do câncer

Segundo Souza e Valadares (2011) o ato de cuidar implica em estabelecer interação entre os sujeitos, ou seja, quem cuida e quem é cuidado. Portanto, cuidar do outro não é somente imprimir ações técnicas, mas, fundamentalmente, sensíveis. De tal modo, envolve o contato entre humanos através do toque, do olhar, do ouvir e da fala, uma ação que envolve sensibilidade própria dos sentidos, bem como a liberdade, a subjetividade, a intuição e a comunicação. Os processos emocionais desencadeados nesses pacientes exigem um profissional especializado.

É necessário compreender e levar em consideração transformações, mas transmitindo a ausculta e o aprendizado com o paciente, tendo sempre em mente que se está cuidando de um ser humano e não apenas da enfermidade que ele traz (SOUZA; SANTO, 2007). A sensibilidade é um marco para o cuidado, desde que o profissional esteja receptivo para ajudar na medida do possível, atendendo as necessidades do outro. Por isso, é necessário aprender canalizá-la de forma que possa conduzir o profissional a realizar o cuidado de maneira sensível, sem deixar de utilizar os procedimentos tão necessários no fazer da enfermagem (NASCIMENTO, 2012).

O processo de cuidado é caracterizado como algo complexo e inerente ao paciente oncológico e que está ligado a produção de acontecimentos não somente abrangerá o cliente, mas, também para o enfermeiro. Pensando no cuidado como uma representação do apontar no sentido de auto-organização do enfermeiro, considerando os aspectos como: autonomia, relações e atitudes profissionais. O enfermeiro não poderá lançar mão dos diagnósticos de enfermagem na prática para que possamos compreender as respostas coesas e emocionais com o paciente oncológico. O cuidado exige conhecimento técnico, científico e sensibilidade aguçada para o entendimento das respostas verbais e não verbais do paciente (SOUZA; VALADARES, 2011).

O profissional da equipe de enfermagem oncológica, por estar mais presente no



cotidiano dos pacientes com diagnóstico de câncer e de seus familiares, vivenciam situações difíceis as quais podem despertar sentimentos que resultem em desgaste físico e emocional. A relação entre o profissional de enfermagem e o outro pode se estabelecer em uma interação que transcende o saber técnico-científico, suscitando vínculos de natureza pessoal e afetiva (KLUSER et al., 2011). O objetivo principal é o prestar de assistência de enfermagem é olhar da compreensão perante a experiência do cuidado é um processo recíproco e requerem o conhecimento de ambas as pessoas que estão envolvidas no cuidado. Esse processo mútuo é iniciado quando os enfermeiros entram no mundo do outro e o outro os convida para sua vida e seus sentimentos mais íntimos (LUNARDI et al., 2004).

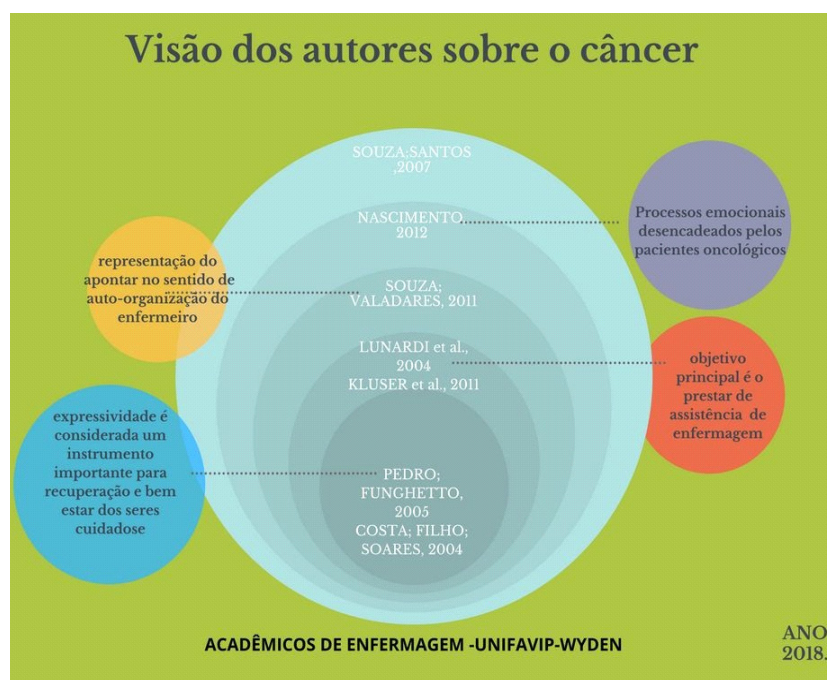
Segundo SALES et al. 2012 para que a assistência seja autêntica, a mesma deve articular que o paciente e sua família sejam envolvidos na assistência e, sobretudo, que possam ser assistidos de modo humanizado e receber da equipe manifestações de desvelo, visto que uma interação efetiva da enfermagem com a família do paciente é um passo fundamental em seu processo de recuperação. Um simples gesto, um toque, o estar atento, um olhar, uns sorrisos carinhosos são considerados maneiras de expressar interesse pelo outro. Esta expressividade é considerada um instrumento importante para recuperação e bem-estar dos seres cuidados, bem como para própria saúde e felicidade dos cuidadores, assim, a relação de cuidado é acompanhada de uma troca, um compartilhar de experiências vividas entre cuidadores e seres cuidados (PEDRO; FUNGHETTO, 2005).

A assistência humanizada ao paciente com câncer consiste no emprego de atitudes que originem espaços que permitam a todos verbalizar seus sentimentos e valorizá-los; identificar áreas potencialmente problemáticas; auxiliá-los a identificar fontes de ajuda, que podem estar dentro ou fora da própria família, fornecer informações e esclarecer suas percepções; ajudá-los na busca de soluções dos problemas relacionados ao tratamento para que tomem decisões sobre o tratamento proposto e levar ao desempenho de ações de autocuidado, dentro de suas possibilidades. Entre as múltiplas ações de saúde necessárias para propiciar cuidados que privilegiem, dentre outros, os aspectos psicológicos, estão à disponibilidade, a atitude de aceitação e de escuta e a criação e a manutenção de um ambiente terapêutico (COSTA; FILHO; SOARES, 2004).

A participação da equipe de enfermagem no atendimento das necessidades foi visualizada nas ações que incluem o modo de ser, de fazer e de viver com os outros, ganhando destaque a empatia, a tranquilidade, a competência, a habilidade, a agilidade e a comunicação. Sendo assim, a equipe de enfermagem busca a organização, principalmente por meio do atendimento das necessidades dos clientes, evidenciando a importância da resolubilidade das ações, de acordo com a situação-problema e evolução da doença, empenhando-se em prol de objetivos de cuidados que vão ao encontro dos preceitos na atenção e na assistência oncológica (SILVA et al., 2012).

Dessa análise pode-se apreender que os enfermeiros, através do modo de cuidar,

propiciam ao outro a percepção de que existe nele uma força, uma pulsão de vida, uma vontade que, quando acionada, é capaz de gerar grandes transformações. Assim, a verdadeira obra de arte da enfermagem está em transformar um ser humano doente em um ser humano com melhor qualidade de vida, reconhecendo no processo de doença uma possibilidade de crescimento pessoal e social. Desse modo, representam a arte de cuidar através das palavras que afirmam o valor e a beleza da vida, como o amor, a estética, a identificação, o envolvimento, a vocação, a transformação, o despertar para a vida e, ainda, a linguagem dos sentidos; para eles são esses fenômenos que compõem a arte de cuidar.



**Organograma 2:** Metodologia utilizada pelos autores da literatura científica

## CONCLUSÕES

Este estudo possibilitou a compreensão sobre da enfermagem frentes intervenções no câncer, possibilitou também a questão da família que se apoiam mutuamente e buscam valorizar um modo de agir, no qual o estar perto, o estar junto, o estar presente com o familiar doente é de grande relevância no momento do tratamento e durante todo o processo de cura e recuperação do doente. Assim os objetivos almejados através do estudo puderam ser contemplados, deixando claro a importância da atuação do enfermeiro junto à família e o paciente relacionado ao câncer.

O estudo foi evidenciado pelo processo do adoecimento por câncer no momento que necessita de um preparo, pois existem as dificuldades de adaptação, o convívio com sequelas, o reconhecimento de dificuldades físicas, cognitivas e psicossociais e o medo constante da ameaça do retorno da doença – a recidiva, que merecem uma maior atenção por parte dos profissionais de saúde.

Quanto ao cuidado percebido como um sentimento de realização ou gratificação, o mesmo evidencia-se no momento em que esse paciente sai curado ou consegue restabelecer-se com sucesso. Nesse contexto, faz-se necessário a busca pelo equilíbrio entre o cuidado estático e o cuidado humanizado, uma vez que o tratamento do câncer exige a utilização de cuidados altamente técnicos os quais devem ser acompanhados do cuidado humanizado. Esse equilíbrio pode auxiliar as famílias no enfrentamento das dificuldades vivenciadas neste período crítico de suas vidas.

O estudo constatou que os significados construídos evidenciam a necessidade de ampliar o foco de atenção dos profissionais de saúde, incluindo as referências socioculturais do contexto das pessoas que vivenciam o processo de ter uma doença crônica, como é o caso do câncer. No caso da enfermagem, isso significa uma forma de ultrapassar a dimensão biológica do cuidar. Nesse pensar, entende-se ser necessário construir, junto com as pessoas acometidas pelo câncer, estratégias de cuidado em consonância com suas concepções e expectativas, com vistas a promover a sua sobrevivência com qualidade.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, H. M. A.; SILVA, R. M.; BONFIM, I. M.; FERNANDES, A. F. C. A comunicação da enfermeira na assistência de enfermagem à mulher mastectomizada: um estudo de Ground Theory. **Rev. Latino – am. Enferm.** Vol. 18, n.1, pp. 1 – 7, 2010.

CASANOVA, E. G.; LOPES, G. T. Comunicação da equipe de enfermagem com a família do paciente. **Rev. Bras. de Cancerologia.** Vol. 62, n. 6, pp. 831 – 836, 2009.

COSTA, C. A.; LUNARDI FILHO, W. D.; SOARES, N. V. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto à equipe. **Rev. Bras. Enferm.** Vol.56. n.3, pp. 310 – 314. 2004.

LUNARDI FILHO, W. D.; SOARES, N. V. Assistência humanizada ao cliente oncológico: reflexões junto à equipe. **Rev. Bras. Enferm.** Vol.56. n.3, pp. 310 – 314. 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERRERO, G. P.; ZAGO, M. M. F.; SAWADA, N. O.; PINTO, M. H. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. **Rev. Bras. Enferm.** Vol.64, n.1, pp.53 – 59, 2011.

KLUSER, S. R.; TERRA, M. G.; NOAL, H. C.; LACCHINI, A. J. B.; PADOIN, S. M. M. Vivência de uma equipe de enfermagem acerca do cuidado aos pacientes com câncer. **Rev. Rene.** Vol.12, n.1, pp.166 – 72, 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidência na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto enferm, Florianópolis. Vol.17, n. 4, pp. 754 – 764, 2008.

MOTTA, A. B.; ENUMO, S. R. F. **Câncer infantil: uma proposta de avaliação das estratégias de enfrentamento da hospitalização.** Est. Psicologia. Vol.21, n.3, pp. 193 – 202, 2004.

MUNIZ, R. M.; ZAGO, M. M. F. **A perspectiva cultural no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico.** Ciência Cuidado Saúde. Vol.8, pp. 23 – 30, 2009.

- NASCIMENTO, L. K. A. S. et al. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol.33, n.1, pp. 177– 185, 2012.
- PEDRO, E. N. R.; FUNGHETTO, S. S. Concepções de cuidado para os cuidados: um estudo com a criança hospitalizado com câncer. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol. 26, n.2, pp. 210 – 219, 2005.
- SALES, C. A. et al. Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do familiar no contexto hospitalar. **Acta Paul enferm.** Vol. 25, n. 5, pp. 736 – 742, 2012.
- SILVA, M. M.; MOREIRA, M. C.; LEITE, J. L.; ERDMANN, A. L. Análise do cuidado de enfermagem da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. **Texto & contexto enferm.** Vol. 21, n. 3, pp. 658 – 666, 2012.
- SILVA, Tammy O’ Hara Neves et al. Avaliação da dor em pacientes oncológicos. **Rev. Enferm UERJ.** Vol. 19, n. 3, pp. 359 – 3663, 2011.
- SOUZA, A. S.; VALADARES, G. V. Desvelando o saber/fazer sobre o diagnóstico de enfermagem: experiência vivida em neurocirurgia oncológica. **Rev. Bras. Enferm.** Vol. 64, n. 5, pp. 890 – 897, 2011.
- SOUZA, M. G. G.; SANTO, F. H. E. O olhar que olha o outro... um estudo com familiares de pessoas em quimioterapia antineoplásica. **Rev. Bras. de Cancerologia.** Vol. 54, n.1, pp. 31 – 41, 2007.
- STUMM, E. M. F.; LEITE, M. T.; MASCHIO, G. Vivências de uma equipe de enfermagem no cuidado a patients com câncer. **Cogitare enferm.** Vol. 13, n. 1, pp. 75 – 82, 2008.
- VIEIRA, C. P.; QUEIROZ, M. S. Representações sociais sobre o câncer feminino: vivência e atuação profissional. **Psicologia & Sociedade.** Vol. 18, n.1, pp. 63 – 70, 2006

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra** - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-169-5

